

PM convida banca atender mulheres

Terça, 08 Dezembro 2015



O PRIMEIRO-MINISTRO (PM), Carlos Agostinho do Rosário, convidou as instituições bancárias a estruturarem os seus produtos financeiros de modo a atenderem às necessidades da mulher empreendedora, em particular a de micro, pequena e média escalas.

O governante fez este apelo falando em representação do Presidente da República, Filipe Nyusi, na cerimónia de abertura da I Conferência Internacional Sobre a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres, que decorre desde ontem na cidade de Maputo, sob o lema: “Mulheres Empreendedoras e Acesso ao Crédito em Moçambique”.

Para Carlos Agostinho Do Rosário, as mulheres empreendedoras têm contribuído para o desenvolvimento socioeconómico do país, mas enfrentam barreiras na progressão para outros mecanismos formais de financiamento no tocante ao crédito bancário.

Destacou ser importante incluir-se nos programas de crédito para a mulher, a formação e o acesso à educação financeira de modo a dotar esta camada social de conhecimento sobre os produtos bancários e garantir que estas oportunidades tenham maior impacto na melhoria das condições de vida da população.

“O nível de educação financeira da mulher determina a sua progressão do limiar do micro crédito para as outras categorias de crédito. Quanto maior for a educação financeira da mulher empreendedora, maior é a probabilidade de sucesso no seu empoderamento económico e no acesso ao crédito em particular”, sublinhou o PM.

Segundo o dirigente, o Governo de Moçambique reconhece o papel da mulher na sociedade, razão pela qual integra nas políticas e estratégias de desenvolvimento do país a componente de género, apostando na educação e formação da rapariga, na promoção da inserção da mulher no mercado de trabalho e na capitalização da criatividade e capacidade empresarial da mulher.

Para além destas acções, segundo o PM, o Executivo tem promovido parcerias com o sector privado visando a implementação de iniciativas de assistência à mulher empreendedora. A título de exemplo citou a “Feira Pequenas Médias Empresas Mulher Empreendedora”, o programa “Conheça e Use Financiamento PME” e o concurso “100 Melhores PMEs”, que tem uma distinção que privilegia e ressalta o empreendedorismo feminino, o prémio “PME Mulher Empreendedora”.

Exortou ainda aos presentes, em particular a Universidade Eduardo Mondlane (o organizador do evento em parceria com a Cooperação Italiana), a reflectirem sobre as melhores formas da implementação dos programas de empoderamento socioeconómico da mulher.

“A convergência de diferentes sensibilidades nos debates da conferência – juntando no mesmo lugar o Governo, a academia, a sociedade civil, o sector privado e os parceiros de cooperação – constitui uma mais-valia, na medida em que só a conjugação de esforços e partilha de diferentes perspectivas sobre este importante assunto, relativo ao empoderamento socioeconómico da mulher, pode trazer soluções mais acertadas para a problemática do acesso ao crédito pela mulher”, enfatizou, reconhecendo a importância do financiamento a iniciativas de mulheres na melhoria das condições da população, “uma vez que o crédito dirigido à mulher tem grande probabilidade de beneficiar a família inteira”.

A conferência decorre numa altura em que estudos mostram que as mulheres têm em média menos 15 por cento de probabilidade de acesso ao financiamento através do Fundo de Desenvolvimento Distrital.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/economia/47531-pm-convida-banca-atender-mulheres>